

Nádia Rodrigues de Figueiredo

**“MÃE SOCIAL”:
UM ESTUDO PSICANALÍTICO SOBRE A OPÇÃO
PROFISSIONAL DE SER MÃE**

RESUMO

Esta dissertação de mestrado visa refletir, com o aporte da psicanálise, sobre o surgimento de uma nova profissão regulamentada por lei, denominada “Mãe Social”. Essa profissão surge, vinculada à criação de um abrigo chamado “casalar” dentro dos programas de políticas públicas, como uma resposta criada pelos dispositivos políticos de nosso tempo ao problema do abandono e dos maus tratos. Busca-se investigar, nesta pesquisa, essa figura contemporânea, a “mãe social”, personagem que faz parceria complementar com o abandono e os maus tratos, profissional que aceita acolher essas crianças e, nessa situação, tomar a seu cargo o acontecer psíquico de um sujeito. Parece não ser sem razão que essa profissão surge justamente neste momento em que o discurso corrente é capitalista, com as características de segregação e de perda dos vínculos. É próprio de nossa época a oficialização dessa parceria como um cargo trabalhista, como uma profissão regulamentada por lei. Nessa escolha profissional, feita por essas mulheres, não se pode desconsiderar a questão do feminino, que está em jogo, enlaçado ao tema do desamparo e da privação, bem como o gozo que essa questão implica. Percebe-se que as possibilidades de direcionamento dessa função de mãe social são diversas, de acordo com a posição que toma aquela que acolhe as crianças abandonadas. A maneira como cada mãe social exercerá sua função implica uma posição sua em relação à própria privação, como poderá se haver com a falta, seu endereçamento ao Outro e sua posição quanto ao desejo e ao gozo. Para tornar possível a realização da pesquisa e, com vistas a evidenciar o surgimento dessa nova categoria de mãe – a mãe social, sua função e sua especificidade - optou-se por tomar como objeto de estudo, mães sociais responsáveis pelas casas lares selecionadas. Esta pesquisa foi movida pela crença de que o testemunho dessa prática, à luz de algumas reflexões sobre o contexto em que ela surge, traz contribuições para o campo das políticas públicas, naquilo que diz respeito às questões do abandono e das respostas sociais que vêm sendo construídas, já que a profissão de mãe social porta um caráter inovador.

Palavras chave: Abandono; Mãe-social; Casa-lar; Feminino; Psicanálise

ABSTRACT

This dissertation, with its psychoanalytical stand, aims at reflecting on the appearance of a new profession ruled by new laws, which is denominated Social Mother. This profession appears as an answer given by public policies of our times to the problem of child neglect and mistreatment, and it is complemented by the creation of a shelter called “shelter homes”. The aim of this research is to investigate this contemporary figure –“the social mother”—a character who has become a complementary associate in mitigation of abandonment and mistreatment, since she is a professional who accepts to take under her responsibility children who are in such a condition and to be in charge of the psychic events of a specific subject. This research also aims at investigating this kind of neglect, if it has always been present, and if the new profession has given an answer to that problem. It is absolutely necessary to investigate the nature of the phenomenon of neglect and its adequate answer at the present moment. It seems it is not without reason that this profession appears exactly in this moment, when the current discourse is the capitalist one, with its characteristics of segregation and loss of bonds. It is a characteristic of our times to get official permission to have a partnership created by the association of a new labor position and a profession regulated by law. Within this professional choice made by this woman, it is necessary to consider the feminine question that underlies the matter. It is frequently attached to the theme of disdain and privation, as well as pleasure of this question. It is evident that there are several possibilities of direction of this Social Mother function and they vary according to the views of the woman who shelters these children. The way each Social Mother will exert her function will be according to her position concerning her own privations, which has to do with the notion of lacking, her own way to address the Other and her position concerning desire and enjoyment. In order to make the research become feasible and in order to make the role of this new category of mother become visible –the social mother, her function and her specificity—it has been decided that the object of study will be the Social Mothers responsible for the selected “shelter homes”. This research was motivated by the belief that the testimony of this practice, as well as some reflections about the context within which it appears, may bring contributions to public

policies concerning questions of abandonment, and social answers that have been built, since the social mother profession has characteristics that are highly innovative.

Key Words: Neglect; Social Mother; Shelter homes; Feminine; Psychoanalysis